



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

## Projeto Educativo



2016 - 2019



## Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>CONTEXTO</b> .....	<b>2</b>
<i>O meio em que se insere o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio</i> .....	2
<i>Enquadramento histórico</i> .....	3
<b>DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO</b> .....	<b>6</b>
<i>Pontos fortes</i> .....	6
<i>Aspetos a melhorar</i> .....	7
<b>VISÃO, VALORES E MISSÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA</b> .....	<b>23</b>
1 – <i>Os Serviços Especializados de Apoio Educativo (SEAE)</i> .....	23
2 – <i>As Atividades de Complemento do Currículo</i> .....	25
3 – <i>Os Programas e Projetos de Desenvolvimento do Currículo</i> .....	25
<b>PARCERIAS</b> .....	<b>28</b>
<b>INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</b> .....	<b>30</b>
<b>PROCEDIMENTOS DE DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>31</b>
<i>Divulgação</i> .....	31
<i>Monitorização e Avaliação</i> .....	31
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

---

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, doravante designado de AEGS é, mais do que um espaço físico, uma comunidade educativa que se pretende sempre colaborativa e unida em torno de uma **Visão**, de um conjunto de **Valores** e de uma **Missão**: uma Escola humanizada, aberta às necessidades e ao pulsar das gentes que serve; uma Escola partilhada, que respeita a diversidade e que potencia o melhor de cada um; uma Escola com tradição de sucesso.

Sabemos que a Escola não é, apenas, um espaço de instrução, de passagem de conhecimentos académicos. A Escola é um espaço multidimensional em que para além do conhecimento é priorizada a dimensão social; em que a cada um dos alunos são reconhecidos direitos e deveres, para consigo próprios e para com os outros; em que os alunos são ajudados a construir o seu percurso de vida e a adquirir saberes que lhes permitam participar, ativamente, na construção do seu futuro e do seu bem-estar social.

Do mesmo modo sabemos que não compete apenas à escola o papel de educar. A sociedade, em geral, e a Escola, em particular, são interlocutores privilegiados no processo de educação para a cidadania, mas é a Família que assume um papel preponderante e insubstituível nesta matéria.

O indivíduo de sucesso é um cidadão de sucesso: aquele que, detendo saberes, é capaz de pô-los em prática, com e para os outros.

Por isso, o lema do Projeto Educativo do AEGS foi, no triénio agora findo, **Aprender e Ser**.

Estamos convictos do bom trabalho e dos bons resultados alcançados – mas sabemos, também, que esta tarefa não se conclui, pelo que o AEGS afirma a sua vontade de continuar a perseguir a sua **Missão**, centrada em **objetivos estratégicos** focados numa avaliação contínua e ponderada do percurso traçado e dos seus resultados, realizada em diálogo com a comunidade.

Assim, no triénio agora inaugurado – 2016/2017 – 2018/2019, queremos continuar a fazer parte do melhor que a Póvoa de Lanhoso tem para oferecer às gerações vindouras: uma educação que constitua a base de cidadãos responsáveis, mas, também, competentes, dinâmicos, empreendedores.

Elegemos, assim, como lema **Aprender Mais e Ser Mais**.

É essa a Escola que somos; é essa a Escola que queremos continuar a ser: uma Escola que faz a diferença.

## CONTEXTO

---

### *O meio em que se insere o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio*

A Póvoa de Lanhoso é um concelho com uma área de 131,99 km<sup>2</sup>, distribuída por 29 freguesias, com uma densidade populacional de 165,81 habitantes por km<sup>2</sup>. Localizado nas bacias hidrográficas dos rios Ave e Cávado e das serras da Cabreira, a nascente, e do Carvalho, a poente, faz fronteira com os concelhos de Vieira do Minho, Amares, Guimarães, Fafe e Braga.

Segundo o Censos de 2011, o concelho da Póvoa de Lanhoso tem uma população residente de 21.886 habitantes, dos quais 10.413 são homens e 11.473 são mulheres, num conjunto de 7.351 famílias. Cerca de 20% da população reside na sede do concelho, a vila da Póvoa de Lanhoso, fundada a 29 de julho de 1930 pelo Decreto-Lei 18.686.

Ainda de acordo com dados de 2011, a população ativa é de 9.413 pessoas, a que corresponde uma taxa de atividade de 43% (Homens 47,81% e Mulheres 38,66%), assim repartidas: 259 no sector primário, 3.585 no sector secundário e 3.585 no sector terciário.

Tendo sido um concelho marcado pela emigração e tradicionalmente agrícola, ao qual se juntou, em dado momento, a produção industrial, sobretudo no setor têxtil de confeção, atualmente a agricultura está, praticamente, confinada às explorações de economia familiar, sem grande relevância económica. Do mesmo modo, a atividade industrial sofreu uma recessão que ainda persiste – situação que alastrou, ainda que em menor escala, também ao setor da ourivesaria, cuja indústria artesanal, ainda constitui uma referência.

Não obstante, nos últimos anos, o concelho tem encontrado novas formas de viabilidade económica, nas áreas do comércio, serviços e turismo, com a diversificação da oferta aos níveis do turismo cultural, ambiental, histórico, mas também ligado às práticas desportivas e ao ar livre.

No setor do turismo de ar livre, relevo para empreendimentos diversos e para o centro interpretativo do Carvalho de Calvos – património natural de reconhecido valor. Notória é, também, a riqueza histórica do concelho, mencionando-se, na ampla diversidade do seu acervo, o Castelo de

Lanhoso e a personagem emblemática da Maria da Fonte – recentemente alvo de um centro interpretativo dedicado ao conhecimento dessa figura local.

### *Enquadramento histórico*

O AEGS integra, atualmente, um conjunto de estabelecimentos de educação pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

A sua génese remonta ao segundo período do ano letivo de 1970/1971 quando, generalizado o antigo ensino primário no concelho da Póvoa de Lanhoso, surge, nas instalações da Casa da Botica, o Ciclo Preparatório.

O aumento da oferta formativa e do número de alunos forçou a entrada em funcionamento, no ano letivo de 1984/1985, de novas e condignas instalações, propiciadoras de um ensino de qualidade. Aquela que passaria a designar-se Escola Preparatória e Secundária (C+S) do Professor Gonçalo Sampaio, da Póvoa de Lanhoso, foi, desde essa data, alargando, gradualmente, a sua oferta formativa – que passou a incluir os Cursos Complementares do 10º e 11º anos e o 12º ano de escolaridade, até à entrada em funcionamento da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 1991/1992.

Detentora de um elevado potencial histórico e cultural, e ciente da responsabilidade daí decorrente, a Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio viria, no ano letivo de 1999/2000, a ser abrangida pelo reordenamento da Rede Escolar, constituindo-se como Sede de um Agrupamento Vertical – o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio – comportando, além da EB2,3, as Escolas do 1º Ciclo das freguesias de Calvos, Garfe e Vilela e os Jardins de Infância das freguesias de Garfe e Vilela.

Na origem da nova configuração estavam o combate ao isolamento de professores e à fragmentação do sistema educativo e a promoção de melhores condições de sequencialidade e aprendizagem. Em resultado do trabalho realizado, o Agrupamento, enquanto unidade organizacional, é encarado como meio facilitador da valorização dos resultados, no respeito pelas práticas instituídas ao longo do tempo.

Em 2003/2004, o AEGS é sujeito a novo reajustamento, passando a acolher os Agrupamentos Horizontais do Cávado e de Nossa Senhora do Amparo, integrando no seu seio as Escolas do 1º Ciclo e os Jardins de Infância das freguesias de Águas Santas, Ajude, Campo, Covelas, Ferreiros, Frades, Friande, Galegos, Geraz, Lanhoso, Louredo, Monsul, Moure, Póvoa de Lanhoso, Rendufinho, Santo Emilião, S. João de Rei, Serzedelo e Verim.

Neste momento a área geográfica do Agrupamento abrange 21 das 29 freguesias do Concelho\*.

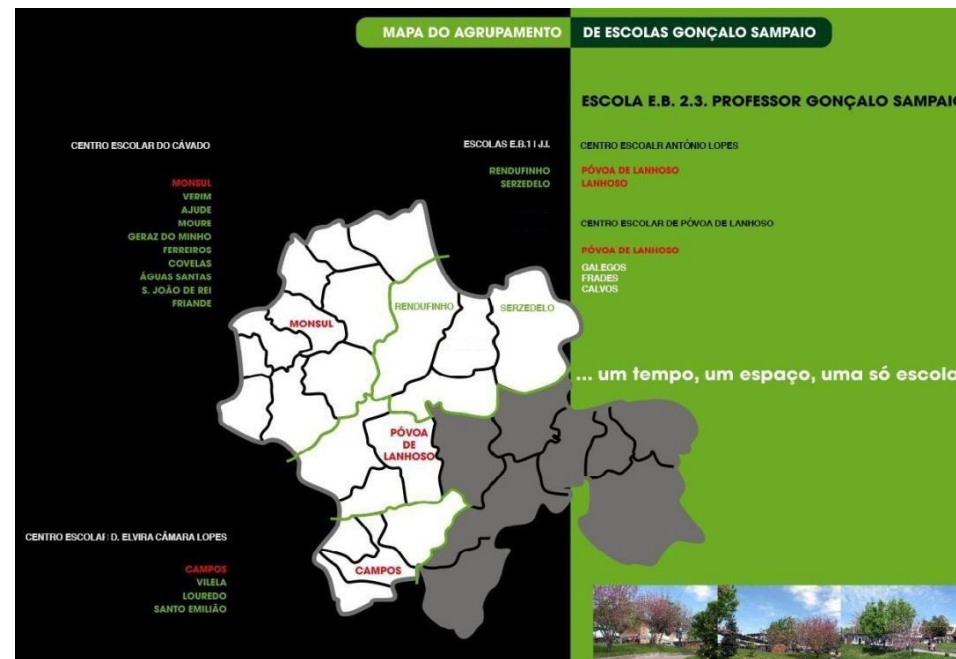


Imagem 1 – Mapa do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

\*Dados referentes à anterior divisão administrativa do Concelho.

Posteriormente, e em resultado da Carta Educativa Concelhia, as escolas do ensino básico e os jardins-de-infância implantados nas freguesias, supracitadas, foram sendo agregados em unidades físicas de maior dimensão – os Centros Escolares – no reconhecimento do direito generalizado a iguais condições de ensino, tendo o Agrupamento, atualmente, a seguinte constituição:

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	Nº DE ALUNOS
Escola EB 2,3 Prof. Gonçalo Sampaio	714
Centro Escolar António Lopes	324
EB1/JI Póvoa de Lanhoso	259
Centro Escolar do Cávado	170
Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes	159
Jl Rendufinho	7
Jl Serzedelo	16

**Tabela 1** – Constituição e nº de alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Atendendo à dispersão geográfica e à dimensão do Agrupamento, e no sentido de melhor operacionalizar e rentabilizar o trabalho desta estrutura, a nível funcional, e relativamente à Educação Pré-Escolar e ao 1º CEB, o Agrupamento encontra-se dividido de acordo com a área geográfica em que se situam os Estabelecimentos de Ensino que o integram, coincidentes com os 4 Centros Escolares existentes, sendo que as unidades ainda isoladas se encontram integradas, a nível pedagógico: Jl de Rendufinho no Centro Escolar do Cávado e Jl de Serzedelo na EB1/Jl de Póvoa de Lanhoso.

A concentração das comunidades escolares, por área geográfica, potenciou a socialização, aos mais diversos níveis, verificando-se um crescente aumento de participação dos pais na vida das escolas. Tem sido dada continuidade ao investimento no trabalho colaborativo e na articulação entre níveis e ciclos de ensino, sempre com o objetivo de prestar um ensino/educação de qualidade e de proporcionar uma oferta formativa diversificada que satisfaça as necessidades dos alunos e suas famílias.

Paralelamente, o Agrupamento continua a investir na harmonização de procedimentos ao nível pedagógico e administrativo, potenciando os recursos existentes.

## DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

---

Pensar, planear e atuar pressupõe conhecer.

Na definição do Projeto Educativo, sendo essencial o conhecimento da realidade do meio local é, igualmente, fundamental identificar os traços principais que caracterizam a comunidade escolar.

O diagnóstico do Agrupamento baseou-se, fundamentalmente, nos resultados da avaliação interna registada em documentos produzidos pela Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento; nos resultados da Avaliação Externa realizada entre 5 e 8 de maio de 2014, pelo Ministério da Educação e nas reflexões dos elementos da comunidade escolar e da comunidade educativa, auscultados em diversas reuniões e em grupos de focagem, realizados para o efeito.

A análise dos dados recolhidos permite afirmar que, de um modo geral, existe, entre a comunidade escolar, o reconhecimento do bom funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no que se refere ao clima de escola, à qualidade dos serviços prestados e à evolução dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos.

### *Pontos fortes*

- O desenvolvimento do processo educativo orientado por valores de cidadania e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos e no ambiente escolar.
- A existência de respostas diversificadas com vista à adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares.
- A elaboração e aplicação de testes comuns, em cada ano de escolaridade, no 1.º ciclo, com correção cruzada entre os vários docentes que lecionam esse ano, com efeitos positivos na supervisão e aferição dos critérios de avaliação e das aprendizagens.



- A relação do Agrupamento com as entidades públicas e privadas locais, bem como a crescente intervenção dos encarregados de educação na vida escolar, com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos e na sua mobilização para a melhoria contínua.
- A gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos com vista a um desempenho eficiente e à satisfação dos envolvidos.
- O aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e insucesso e dos motivos explicativos internos e pertinentes, bem como a formulação de ações de melhoria para o sucesso escolar.
- A construção de planos de ação orientados para a melhoria das práticas profissionais, do serviço educativo e do sucesso escolar.
- A auscultação regular dos alunos, de forma a promover o debate e a identificação das suas expectativas, no sentido de os envolver e corresponsabilizar nas decisões que lhes dizem respeito.

### *Aspetos a melhorar*

- A qualidade do sucesso dos alunos.
- O desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos.
- As instalações e os equipamentos.
- O aprofundamento e sistematização dos planos de trabalho de grupo/turma para melhor retratarem a especificidade de cada grupo ou turma e o conseqüente ajuste das planificações.
- A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula generalizado e que possibilite a identificação e divulgação de boas práticas e a reflexão sistemática sobre a eficácia das medidas e estratégias implementadas.

## VISÃO, VALORES E MISSÃO

---

O AEGS é uma comunidade com uma cultura própria, expressa não só nos documentos orientadores da sua ação, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano de Ação Estratégica para a Melhoria dos Resultados Escolares e o Plano Anual de Atividades, como na prática quotidiana de todos os membros da Comunidade Escolar.

Tendo cada Escola/Agrupamento uma identidade própria, a sua evolução e contínua melhoria não se alcançam apenas pelo cumprimento de normativos e receitas pedagógicas externas, mas também pela capacidade de aprender com o seu próprio percurso, mantendo um permanente equilíbrio entre o que se consolidou como património comum, ou tradição, e a necessidade de permanente inovação e adaptação à mudança, reforçando uma cultura de responsabilidade partilhada para ultrapassar os problemas identificados e dar resposta aos desafios que se lhe colocam.

Sendo o AEGS uma comunidade aprendente e socialmente comprometida, os valores que defende estão intimamente ligados à sua tradição de intervenção social, de defesa do direito dos alunos à sua individualidade e à sua diversidade e de reconhecimento do esforço e do trabalho.

Perante tal desígnio, o AEGS está focado numa Educação de Qualidade que começa nos mais novos (na convicção do contributo essencial da educação pré-escolar para um percurso académico com bases sólidas); que tem em atenção cada um dos níveis de escolaridade, as suas características e necessidades específicas; que promove práticas educativas de inovação e de melhoria; que pugna pela sequencialidade e articulação no percurso educativo; que incentiva os alunos a uma cidadania interventiva e solidária; que encoraja o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem dos alunos e que inclui, na tomada de decisões e nas ações que concretiza, a comunidade que serve, com particular ênfase nos alunos, nos encarregados de educação e nos parceiros educativos, com os quais se honra de manter um clima de diálogo profícuo que se reflete numa participação ampla e contínua.

Convicto da importância da Escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, empreendedores autónomos e responsáveis, o AEGS pretende continuar a ser uma referência na comunidade em que se insere, pelo empenho dos seus profissionais numa educação bem-sucedida; pela inovação das suas propostas e práticas pedagógicas e pela sua assertividade na defesa dos valores de cidadania e de solidariedade.

A equidade e a qualidade educativa; a defesa de uma cultura de cidadania ativa e solidária; o rigor e o empenho dos seus profissionais; a inclusão e participação de todos os alunos, das famílias e dos parceiros educativos; a valorização da memória local e a defesa dos valores humanos, constituem a **Visão da Escola** que se persegue.

Os **Valores** são pilares fundamentais da atividade humana, mormente dos agentes educativos. Sendo uma Escola integradora, que valoriza os princípios da cidadania e da consciência social, o AEGS incentiva à igualdade na diversidade entre indivíduos, raças, etnias e culturas; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; promove uma cultura de rigor, exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

É, assim, **Missão do AEGS** assegurar a formação integral dos jovens, no respeito pelas suas potencialidades e vocações, ancorando-se numa cultura humanística e científico-tecnológica e no enquadramento axiológico de uma democracia participativa e pluralista, que prepare os jovens para o prosseguimento de estudos ou para o mercado de trabalho, no cenário de um mundo em mudança.

Cabe, deste modo, ao AEGS, assegurar os princípios-pilares do conhecimento: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.**

Afirma-se, deste modo, o **compromisso** com um conjunto de princípios, valores e políticas educativas, de que se destacam:

1. Princípio da educação para a liberdade e autonomia.
2. Princípio da educação para o desenvolvimento integral.
3. Princípio da responsabilização.
4. Princípio da participação.
5. Princípio da cooperação.
6. Princípio de abertura ao meio e à comunidade.
7. Princípio da socialização.

<b>Princípios Educativos Valorizados</b>	
<b>Princípio da educação para a liberdade e autonomia</b>	A autonomia como meio de preparar, progressivamente, os alunos para uma participação mais eficaz na aprendizagem ao longo da vida.
<b>Princípio da educação para o desenvolvimento integral</b>	A educação baseada num processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das potencialidades de cada aluno nos seus vários domínios (afetivo, cognitivo, social, psicomotor), de modo a contribuir para o seu enriquecimento.
<b>Princípio da responsabilização</b>	A formação de cidadãos responsáveis, capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio físico e social em que se integram, empenhando-se na sua transformação progressiva.
<b>Princípio da participação</b>	A participação da comunidade educativa numa perspetiva enriquecedora de partilha de conhecimentos e de recursos.
<b>Princípio da cooperação</b>	A troca de experiências, partilha de saberes e confronto de ideias, na busca da aquisição de valores e atitudes de respeito e de aceitação do outro, para uma vivência solidária e democrática.
<b>Princípio de abertura ao meio e à comunidade</b>	Os circuitos de interação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade, como forma de desenvolver um trabalho adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos.
<b>Princípio da socialização</b>	Os valores, atitudes e práticas como contribuição para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática.

## PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal e social.

Reconhecidos os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEGS e, com base nestes, definidos os princípios educativos que norteiam o Agrupamento, traçam-se as linhas de intervenção.

Para tal, propõe-se que o Agrupamento desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, orientada para um quadro de referência com três **domínios**, seis **dimensões** e nove **objetivos estratégicos**.

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
RESULTADOS	RESULTADOS ESCOLARES	Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos – Avaliação Interna.
		Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos - Avaliação Externa.
	RESULTADOS SOCIAIS	Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania.
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Intensificar a Articulação e Sequencialidade Curricular.
	PRÁTICAS DE ENSINO	Diversificar Modelos e Práticas de Ensino.
		Manter a Diversidade e a Qualidade das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.
LIDERANÇA E GESTÃO	LIDERANÇA	Desenvolver Projetos e Parcerias.
	GESTÃO	Promover o Desenvolvimento Profissional.
		Reforçar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa.

Para a sua consecução apresentam-se, por cada domínio e dimensão, o objetivo estratégico, os indicadores de avaliação e meios de verificação, as metas e as ações a desenvolver.

DOMÍNIO – RESULTADOS	DIMENSÃO - RESULTADOS ESCOLARES
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p><i>Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos – Avaliação Interna:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Taxa de transição com sucesso do 1.º ano para o 2.º ano.</li> <li>2) Sucesso pleno no final do 2.º CEB.</li> <li>3) Sucesso interno no 3º Ciclo.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Taxas de aproveitamento dos alunos nas avaliações periódicas (final de 1.º e 2.º períodos).            Percentagem de alunos que transitam do 1.º para o 2.º ano com sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.            Percentagem de alunos que transitam do 2.º para o 3.º ano com sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.</li> <li>2) Taxa de transição de 5.º ano para 6.º ano.            Percentagem de alunos que transitam para o 6.º ano sem níveis negativos.            Percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos.</li> <li>3) Taxa de transição de 7.º ano para 8.º ano.            Taxa de transição de 8.º ano para 9.º ano.            Taxa de aprovação no final do ciclo.            Taxa de transição do 7.º e 8.º anos sem retenções.            Taxa de aprovação no 9.º ano sem retenções.</li> </ol>
METAS	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Subir em 4 pp (pontos percentuais) a taxa anual de transição com sucesso no 1.º ano nas disciplinas de Português e de Matemática.            Melhorar em 3 pp a taxa anual de transição no 2.º ano.            Aumentar o número de alunos que transitam sem negativas.</li> <li>2) Aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp.</li> <li>3) Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso interno no 3.º CEB.            Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso perfeito no 3.º CEB.            Aumentar anualmente em 5 pp a taxa de alunos que concluem o 9.º ano sem retenções no seu percurso escolar.</li> </ol>	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir, em Conselho Pedagógico, critérios gerais e específicos para a constituição de turmas e a avaliação dos alunos, depois de ouvidos os Departamentos Curriculares e</li> </ul>	

- tendo em atenção a especificidade de cada disciplina.
- Potenciar, sempre que possível, a constituição de equipas pedagógicas no decurso do ciclo em que se encontram os alunos.
  - Promover a diferenciação pedagógica e a adequação do currículo, como forma de motivação e de promoção do sucesso dos alunos.
  - Estabelecer, no início do ano letivo, critérios uniformes de intervenção no âmbito da promoção de atitudes assertivas, por parte dos alunos.
  - Criar condições para a realização de reuniões de articulação curricular entre docentes dos diferentes níveis de educação e de ensino.
  - Organizar pequenos grupos de trabalho para a construção de materiais pedagógicos, ao nível dos diferentes grupos disciplinares/disciplinas e conselhos de ano.
  - Promover a reflexão, em conselho de turma, grupo disciplinar e conselho de ano, sobre os resultados da avaliação trimestral/final dos alunos.
  - Diagnosticar as causas de insucesso dos alunos e definir estratégias de melhoria.
  - Diversificar estratégias com vista à aquisição de metodologias de trabalho e a superação das dificuldades dos alunos.
  - Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas.
  - Proceder à despistagem precoce de situações que possam indiciar problemas que prejudiquem a aprendizagem, valorizando os recursos disponíveis.
  - Reforçar os instrumentos e atividades de avaliação formativa.
  - Organizar, dinamizar e monitorizar a eficácia dos apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica, apoio individual ou em grupo e o funcionamento da sala de estudo.
  - Potenciar a diversificação de metodologias e recursos educativos, nomeadamente através do recurso às novas tecnologias e ao ensino experimental.
  - Implementar a plataforma “+ Sucesso escolar” no 1º CEB.
  - Implementar o projeto “Hypatiamat” no 1º, 2º e 3º CEB.
  - Rendibilizar o projeto da Escola Virtual.
  - Promover o reforço das ciências experimentais no 1º CEB através do projeto “Curtir a Ciência”.
  - Dar continuidade à implementação do programa Fénix – Eixo I/Ninhos/Eixo2.
  - Implementar o projeto “Turmas MS mais sucesso”.
  - Implementar as Tutorias Pedagógicas para alunos com 2 ou mais retenções.
  - Organizar um apoio diversificado para os alunos com melhores resultados.
  - Potenciar a utilização das BE (Bibliotecas Escolares) como espaços multifuncionais.
  - Ocupar, sempre que possível, o tempo escolar dos alunos, incluindo alunos com ordem de saída da sala de aula.
  - Diagnosticar dificuldades na integração dos alunos oriundos de países estrangeiros e elaborar um plano individual de integração em cooperação com a respetiva família.
  - Potenciar práticas de reforço positivo dos alunos.
  - Implementar programas de reconhecimento dos alunos que beneficiam de apoio da Ação Social Escolar com positiva a todas as disciplinas.
  - Articular as atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com as restantes estruturas de orientação educativa.
  - Promover um maior envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação na construção dos percursos escolares dos alunos.
  - Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas.

DOMÍNIO – RESULTADOS	DIMENSÃO - RESULTADOS ESCOLARES
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
<i>Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos - Avaliação Externa</i>	Classificação dos alunos nas Provas de Aferição. Classificação dos alunos nas Provas Finais.
<b>METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aproximar, até igualar, a média do Agrupamento nas Provas Finais à média nacional.</li> <li>▪ Melhorar a média do Agrupamento nas Provas de Aferição, tendo por referência a média nacional.</li> </ul>	
<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas por turma, disciplina e ano de escolaridade, de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação.</li> <li>▪ Promover a reflexão sobre os resultados dos alunos para monitorizar o seu progresso, estabelecer objetivos e avaliar a eficácia da aprendizagem e do ensino.</li> <li>▪ Promover a análise comparativa entre os resultados internos e os resultados externos.</li> <li>▪ Diagnosticar as causas de insucesso dos alunos.</li> <li>▪ Reforçar e diversificar as medidas de apoio educativo.</li> <li>▪ Reforçar as atividades de complemento e de desenvolvimento curricular.</li> <li>▪ Promover o desenvolvimento de competências transversais nos alunos, através da realização de atividades e projetos multidisciplinares.</li> <li>▪ Promover um maior envolvimento e corresponsabilidade dos encarregados de educação na definição dos percursos escolares dos alunos.</li> <li>▪ Distinguir, anualmente, situações de mérito e excelência dos alunos que se destaquem pelo desempenho académico, desportivo, de cidadania e de representatividade.</li> <li>▪ Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas.</li> </ul>	



DOMÍNIO – RESULTADOS	DIMENSÃO - RESULTADOS SOCIAIS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p><i>Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) (In)Disciplina</li> <li>2) Participação na vida da escola</li> <li>3) Abandono</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Percentagem total de ocorrências registadas no final de cada período letivo.            Percentagem total de processos disciplinares no final de cada período letivo.            Percentagem total de turmas com aplicação de contratos sociais.            Percentagem total de ocorrências registadas nos intervalos no âmbito do programa “Gestão e Mediação de Conflitos” no final de cada período letivo.            Grau de satisfação dos atores escolares.</li> <li>2) Número de presenças dos encarregados de educação em reuniões.            Número de contactos efetuados pelos e para os encarregados de educação.            Número de alunos que participam em clubes e projetos do Agrupamento.            Número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos.</li> <li>3) Registo de abandono escolar, no final de cada período letivo.</li> </ol>
METAS	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Reduzir em 50% o número de participações de ocorrências.            Reduzir em 50% o número de processos disciplinares.            Reduzir em 30% os conflitos nos intervalos.</li> <li>2) Aumentar em 15% o envolvimento dos Pais e EE na vida do Agrupamento.            Aumentar em 10% o número de participantes em clubes e projetos do Agrupamento.            Aumentar em 5% o número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos.            Aumentar em 5% o número de atividades que promovam a valorização das diferentes capacidades dos alunos.            Aumentar em 1% o número de atitudes exemplares por parte dos alunos, através da emissão de louvores pela Diretora.</li> <li>3) Garantir uma taxa de abandono escolar de 0%.</li> </ol>	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgar o Estatuto do Aluno e as normas constantes do Regulamento Interno do Agrupamento.</li> <li>▪ Definir estratégias comuns de atuação no seio do Conselho de Turma.</li> <li>▪ Promover a realização de ações/reflexões sobre questões de disciplina, cidadania e ação cívica no Agrupamento, numa perspetiva de educação para os valores.</li> </ul>	

- Proporcionar uma maior auscultação, participação e envolvimento dos alunos nas decisões fundamentais do Agrupamento.
- Rendibilizar as Assembleias de Alunos (de Turma e de Delegados e Subdelegados de Turma).
- Promover e valorizar o sucesso dos alunos no domínio do desenvolvimento cívico, desde a educação pré-escolar.
- Implementar, em todo o Agrupamento, um sistema de prevenção e controlo de situações de indisciplina.
- Envolver os alunos em projetos relevantes de cidadania.
- Desenvolver o programa de promoção de comportamentos positivos – Disciplinómetro.
- Desenvolver o Programa “Gestão e Mediação de Conflitos”.
- Implementar o Gabinete de Intervenção Pedagógica.
- Rendibilizar o Gabinete do aluno.
- Alargar as competências das tutorias no sentido de prevenir e combater a indisciplina.
- Ocupar, de forma estruturada e formativa, os tempos livres dos alunos.
- Promover atividades no âmbito da Educação para a Saúde e do Desporto Escolar.
- Criar equipas multidisciplinares e redes informais de apoio familiar, através do estabelecimento de parcerias.
- Recorrer aos serviços de Psicologia sempre que se verifique, por parte de qualquer aluno, a reincidência de comportamentos disruptivos.
- Desenvolver iniciativas de aproximação ao Agrupamento de Pais e Encarregados de Educação.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<i>Intensificar a Articulação e Sequencialidade Curricular.</i>	Planificações elaboradas a médio e longo prazo. Número de documentos elaborados. Número de reuniões efetuadas. Atas das reuniões.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir o conhecimento do Projeto Educativo por parte da Comunidade Educativa.</li> <li>▪ Fomentar a articulação e sequencialidade curricular.</li> <li>▪ Promover a continuidade pedagógica.</li> <li>▪ Criar estruturas de articulação entre as diversas modalidades formativas da escola.</li> <li>▪ Promover a articulação entre os diferentes documentos estratégicos do Agrupamento.</li> <li>▪ Aferir instrumentos e procedimentos de avaliação.</li> <li>▪ Promover a articulação interdisciplinar com evidências nas atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades e nos Planos de Turma.</li> </ul>	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar o Plano Anual de Atividades em função das áreas de intervenção previstas no Projeto Educativo.</li> <li>▪ Definir, em Conselho Pedagógico, formas exequíveis de articulação horizontal e vertical do currículo.</li> <li>▪ Partilhar recursos e experiências pedagógicas, metodologias e materiais didáticos.</li> <li>▪ Promover a construção participada e contextualizada dos Planos de Turma, atendendo ao perfil global do nível de aprendizagem da turma e ao seu contexto socioeconómico.</li> <li>▪ Implementar projetos comuns aos diferentes níveis de ensino.</li> <li>▪ Fomentar o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa nas atividades escolares.</li> <li>▪ Fomentar a utilização sistemática de mecanismos de avaliação, através de monitorizações periódicas e implementação de planos de ação de melhoria.</li> </ul>	

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – PRÁTICAS DE ENSINO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<i>Diversificar Modelos e Práticas de Ensino.</i>	Atas das reuniões. Relatórios de avaliação. Relatórios de atividades. Quadro de mérito e excelência.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Obter uma taxa de alunos nos quadros de mérito igual ou superior a <b>10% no 1º ciclo, 7,5% no 2º ciclo e 4% no 3º ciclo.</b></li> <li>▪ Obter uma taxa de alunos nos quadros de excelência igual ou superior a <b>7,5% no 1º ciclo, 4% no 2º ciclo e 1% no 3º ciclo.</b></li> <li>▪ Reforçar a importância da utilização da Biblioteca Escolar como local privilegiado de pesquisa, de enriquecimento curricular e de utilização das tecnologias da informação no desenvolvimento de hábitos de leitura.</li> </ul>	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar práticas pedagógicas diferenciadas.</li> <li>▪ Promover a partilha/discussão de metodologias inovadoras.</li> <li>▪ Implementar novas experiências de aprendizagem em contexto de sala de aula, com recurso a plataformas digitais.</li> <li>▪ Desenvolver atividades que promovam métodos de estudo.</li> <li>▪ Integrar os recursos da BE e as novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem.</li> <li>▪ Implementar e desenvolver práticas de supervisão pedagógica.</li> <li>▪ Dinamizar programas e projetos que complementem o currículo.</li> </ul>	

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – PRÁTICAS DE ENSINO
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
<i>Manter a Diversidade e a Qualidade das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar</i>	<p>Número de medidas de promoção do sucesso escolar implementadas.</p> <p>Número de reuniões das medidas de promoção do sucesso escolar realizadas.</p> <p>Número de alunos referenciados para a Educação Especial.</p> <p>Número de alunos com NEE com medidas de transição para a vida ativa.</p>
<b>METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intensificar as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, consoante as necessidades e a disponibilidade de recursos.</li> <li>▪ Melhorar a eficácia dos apoios.</li> <li>▪ Continuar a promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma – criança/aluno.</li> <li>▪ Garantir apoio pedagógico a todos os alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma/ Professor Titular da Turma, sempre que os recursos o permitam.</li> <li>▪ Avaliar/identificar as necessidades educativas de todos os casos considerados prioritários, entre as referências de cada ano letivo.</li> <li>▪ Assegurar, em cada ano letivo, apoio especializado a todos os alunos com currículo específico individual.</li> <li>▪ Criar condições para implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem de Currículo Especifico Individual (CEI), mobilizando recursos do Agrupamento e fomentando parcerias com a comunidade local.</li> </ul>	
<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Informar, formar e apoiar os docentes ao nível das estratégias de diferenciação pedagógica.</li> <li>▪ Adequar e diversificar metodologias e práticas educativas.</li> <li>▪ Promover atividades de compensação, de recuperação e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.</li> <li>▪ Esclarecer os Pais e/ou Encarregados de Educação sobre as ações de diferenciação pedagógica para a melhoria dos resultados dos alunos.</li> <li>▪ Implementar o programa de tutorias na modalidade de apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento, para os alunos com dupla retenção.</li> <li>▪ Proceder à referência/encaminhamento e avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais.</li> <li>▪ Articular o trabalho a desenvolver pelos diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos com NEE.</li> <li>▪ Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos referenciados com necessidades educativas especiais.</li> <li>▪ Incentivar a participação dos alunos com NEE nas atividades extracurriculares, de acordo com as suas capacidades e motivações.</li> <li>▪ Implementar medidas de transição para a vida ativa e promover o respetivo acompanhamento.</li> <li>▪ Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas, eficazes e especializadas a disponibilizar aos alunos.</li> </ul>	

DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – LIDERANÇA
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
<i>Desenvolver Projetos e Parcerias.</i>	Número de protocolos e parcerias estabelecidos. Número de participações em atividades.
<b>METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar em 5% o número de protocolos e parcerias.</li> <li>▪ Aumentar em 5% o envolvimento das entidades/instituições parceiras nos projetos e atividades do Agrupamento.</li> </ul>	
<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecer novas parcerias e protocolos, de modo a dar resposta a situações emergentes e decorrentes da prática educativa.</li> <li>▪ Promover/otimizar a participação do Agrupamento em projetos de iniciativa local, nacional e internacional, com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo.</li> <li>▪ Promover, através das parcerias, o desenvolvimento de projetos e práticas de abertura à inovação.</li> <li>▪ Promover a internacionalização da escola de forma a contribuir para alargar os horizontes dos alunos fazendo com que os mesmos conheçam outras culturas e costumes.</li> <li>▪ Divulgar os projetos realizados e o conhecimento produzido na imprensa local, regional e nacional.</li> </ul>	

DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – GESTÃO
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
<i>Promover o Desenvolvimento Profissional.</i>	Número de ações disponibilizadas/horas de formação. Número de ações de formação interna realizadas. Número de participantes nas ações realizadas. Taxa de frequência de ações nas áreas prioritárias previstas no Projeto Educativo. Atas das reuniões. Relatórios de avaliação e de autoavaliação.
<b>METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover, pelo menos, a realização de dois momentos de formação sobre temáticas identificadas no Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>▪ Proporcionar, por ano letivo, uma ação de formação ao pessoal não docente.</li> <li>▪ Promover práticas de autoformação e formação partilhada.</li> </ul>	
<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento.</li> <li>▪ Elaborar o plano interno de formação do Agrupamento.</li> <li>▪ Articular com o Centro de Formação para a concretização das prioridades de formação do Agrupamento.</li> <li>▪ Promover a participação dos docentes em ações de formação interna e externa.</li> <li>▪ Promover a participação do pessoal não docente em ações de formação interna e externa.</li> <li>▪ Desenvolver práticas de formação e autoformação que incidam em conteúdos de natureza científico-didática com estreita ligação às áreas disciplinares.</li> <li>▪ Dinamizar momentos de formação entre docentes, como forma de partilha de conhecimentos, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional da escola.</li> </ul>	

DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – GESTÃO
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
<i>Reforçar a Eficiência dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa.</i>	Número de informações divulgadas. Número de ações e atividades realizadas. Número de participantes. Número de visitas ao portal de Agrupamento.
<b>METAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar o número de atividades do PAA divulgadas na página do AEGS.</li> <li>▪ Manter semanalmente atualizado o portal do Agrupamento.</li> <li>▪ Aumentar o reconhecimento do trabalho educativo desenvolvido pelo Agrupamento junto da comunidade.</li> <li>▪ Aumentar o conhecimento da oferta educativa junto da comunidade.</li> <li>▪ Aumentar o número de notícias publicadas, anualmente, nos jornais locais e regionais.</li> <li>▪ Intensificar e diversificar a afixação de informação nos placards existentes em cada estabelecimento do Agrupamento.</li> </ul>	
<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Valorizar o papel do Diretor de Turma/Educador/Professor Titular de Turma como elemento privilegiado de ligação escola – família.</li> <li>▪ Otimizar os canais de comunicação adequados à divulgação de informação, mantendo-a atualizada.</li> <li>▪ Realizar ações que promovam a visibilidade do trabalho desenvolvido pela escola, junto da comunidade.</li> <li>▪ Dar visibilidade e divulgar boas práticas dentro e fora do Agrupamento.</li> <li>▪ Divulgar atividades de alunos e professores na página do Agrupamento e na comunicação social local e regional.</li> <li>▪ Divulgar os projetos realizados e o conhecimento produzido, na imprensa local e regional.</li> <li>▪ Realizar ações que envolvam a comunidade local.</li> <li>▪ Divulgar, os normativos relevantes para o funcionamento do Agrupamento, através da página do Agrupamento.</li> </ul>	



## OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

---

“A imaginação é mais importante que o conhecimento, pois este é limitado, enquanto a imaginação abraça o mundo, estimulando o progresso, originando a evolução.”

Albert Einstein (1929)

### Oferta Educativa e Formativa do Agrupamento:

- Educação Pré-Escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
- Ensino Artístico Especializado da Música
- Cursos de Educação Formação de Jovens
- Percursos Curriculares Alternativos.

Paralelamente, e tendo presentes os princípios em que assenta a sua ação, e com o objetivo de garantir a equidade e a qualidade educativa e a inclusão e a participação de todos os alunos, respeitando as suas potencialidades e especificidades e preparando-os para o futuro, o AEGS aposta na criação e diversificação de recursos complementares, como forma de garantir a existência de condições que assegurem uma escola para e com todos, de que se destacam:

### *1 – Os Serviços Especializados de Apoio Educativo (SEAE)*

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo conjugam a sua atividade com as estruturas de orientação educativa e englobam:

- **O Núcleo dos Apoios Educativos** – Tem como objetivo contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso para todos os alunos; promover a existência de respostas educativas diversificadas e adequadas às suas necessidades específicas e ao seu desenvolvimento global; promover a existência de condições para a integração socioeducativa de alunos com necessidades educativas especiais e colaborar na promoção da qualidade educativa, nomeadamente, nos domínios relativos à orientação educativa, à interculturalidade, à saúde escolar e à melhoria do ambiente educativo. O Núcleo dos Apoios Educativos engloba a Educação Especial, a Unidade de Apoio à Multideficiência e os Apoios Socioeducativos.

- **O Núcleo de Educação Especial** - Numa perspetiva de inclusão escolar e social, a Educação Especial pauta-se pelos princípios da igualdade de oportunidades, da diferenciação, da adequação e da flexibilização curricular e pedagógica. Tais princípios são operacionalizados através da adoção de medidas educativas especiais, preconizadas no Decreto-lei nº 3/2008, de 7 de janeiro. Visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação num ou vários domínios de vida, os Serviços de Educação Especial constituem-se como um serviço especializado do Agrupamento, abrangendo os vários níveis de educação/ensino e tendo como principal objetivo o desenvolvimento de respostas diferenciadas para alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEEP).

- **A Unidade de Apoio à Multideficiência** – Criada para responder às necessidades de um grupo de alunos do Ensino Básico portadores de multideficiência, para os quais a resposta formativa passa por um conjunto de medidas de grande especificidade, medidas essas que são reforçadas pelo apoio de Terapeutas.

- **Os Apoios Socioeducativos** – Destinam-se a apoiar os alunos do 1º CEB que, embora com necessidades educativas especiais, não justifiquem a intervenção dos serviços de Educação Especial.

- **Os Serviços de Psicologia e Orientação** - Procedem a avaliações nos domínios psicológico, social, pedagógico e patológico, utilizando técnicas específicas; estudam as perturbações internas relacionais que afetam o indivíduo, investigam os fatores diferenciados, quer biológicos, quer ambientais e pessoais do seu desenvolvimento; trabalham com as famílias numa perspetiva sistémica de forma a alcançar um processo educativo com sucesso; fazem orientação escolar e profissional aos alunos; encaminham alunos em risco de abandono escolar para a via profissionalizante e prestam apoio ao Pessoal Docente e à Direção do Agrupamento na orientação para a resolução de algumas situações para a qual são solicitados.

## 2 – As Atividades de Complemento do Currículo

O AEGS disponibiliza a todas as crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1ºCEB, atividades complementares que visam o enriquecimento do aluno, alargando o seu leque de experiências e vivências extracurriculares e garantindo às famílias um devido acompanhamento dos seus filhos, após o término do horário letivo. Salientam-se:

- **As Atividades de Animação e de Apoio à Família** – O AEGS disponibiliza, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), como parte da componente social da educação pré-escolar (a qual integra, ainda, no caso das famílias que o necessitem, o espaço de tempo antes do início da componente letiva diária, o transporte e o almoço das crianças). As AAAF constituem um tempo de permanência da criança na escola, para além da componente letiva, que assegura às famílias o acompanhamento das crianças após a componente letiva diária e, também, nos períodos de interrupção da componente letiva, sempre que os pais necessitem que os seus filhos permaneçam no estabelecimento. O horário de funcionamento da educação pré-escolar é, desta forma, ajustado às necessidades dos pais, sendo composto por uma componente educativa e por uma componente social – esta assegurada por instituições locais, através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

- **As Atividades de Enriquecimento Curricular** – O AEGS disponibiliza, a todos os alunos do 1ºCEB, atividades de caráter eminentemente lúdico, sendo de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. As atividades de enriquecimento curricular decorrem após a componente letiva. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem na aprendizagem da língua inglesa e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

## 3 – Os Programas e Projetos de Desenvolvimento do Currículo

Assumindo-se como um espaço multidimensional, em que o conhecimento científico e a dimensão social são reconhecidos como fatores condicionantes do sucesso pleno dos alunos para a construção de um futuro em que se espera que tenham um papel ativo e assertivo, o AEGS aposta, para além de uma oferta educativa e formativa diversificada, na dinamização de diversos programas e projetos que proporcionem aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidação e de

enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

Assim, dando cumprimento aos objetivos estratégicos definidos em sede do Projeto Educativo, e tendo em conta os recursos humanos existentes e a procura, por parte dos alunos, o AEGS propõe-se dar continuidade à dinamização dos seguintes programas e projetos, reforçando a aposta na Educação para a Saúde, para o Desporto, para o Ambiente, para uma Cidadania participada e responsável, para uma Europa que respeite a diversidade de culturas e das tradições dos seus povos e para a Inovação e Mudança:

- BIBLIOTECAS ESCOLARES
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - PES
- GABINETE DO ALUNO
- PROGRAMA REGIME DE FRUTA ESCOLAR
- DESPORTO ESCOLAR – ATLETISMO, ESCALADA, BADMÍNTON, TÊNIS DE MESA, DESPORTO ADAPTADO E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (DANÇA E GINÁSTICA RÍTMICA)
- CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE ATLETISMO
- PROGRAMA ECO-ESCOLAS
- PROSEPE – CLUBE DA FLORESTA
- PROJETO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E DE PROTEÇÃO DA FLORESTA
- PROGRAMA DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
- GABINETE DE GESTÃO PEDAGÓGICA

- PROJETO DISCIPLINÓMETRO
- PROGRAMA ERASMUS+
- ETWINNING
- CLUBE EUROPEU
- INICIAÇÃO AO ALEMÃO
- PROJETO ESCOLA TECNOLÓGICA: INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO, ROBÓTICA, DESAFIOS SEGURANET E MULTIMÉDIA
- PROJETO INTEGRAR
- CIÊNCIA DE PORTA ABERTA
- MÚSICA

## PARCERIAS

---

Privilegiando a abertura da escola ao meio, e com o objetivo de potenciar a capacidade de oferta das diversas instituições concelhias e regionais, a Escola tem mantido, ao longo dos últimos anos, parcerias com inúmeras entidades. Estas parcerias têm-se revelado muito positivas, quer na relação com a comunidade educativa, quer na procura de resposta às necessidades da população discente, nomeadamente no que concerne à sua contribuição para a realização dos estágios dos cursos de dupla certificação.

Pela importância de que se reveste, salienta-se o trabalho colaborativo com as seguintes entidades, trabalho esse que se pretende reforçar e alargar:

- CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO
- CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS
- JUNTAS DE FREGUESIA DA PÓVOA DE LANHOSO
- CENTRO DE SAÚDE DA PÓVOA DE LANHOSO
- COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA PÓVOA DE LANHOSO
- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA (NÚCLEO DA ESCOLA SEGURA)
- BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO
- ASSOCIAÇÃO EM DIÁLOGO
- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE SANTO EMILIÃO

- CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. GENS DE CALVOS
- CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SERZEDELO
- CIM DO AVE – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO VALE DO AVE
- SOL DO AVE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AVE
- ASSIS – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, INTEGRAÇÃO E SAÚDE DO NORTE
- UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, SECÇÃO DO PORTO
- UNIVERSIDADE DO MINHO
- BRAVAL – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- JUNTA DE FREGUESIA DE S. VÍTOR, BRAGA

## INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

---

O Projeto Educativo operacionaliza-se, quotidianamente, através das práticas letivas, das tomadas de decisão das estruturas de orientação educativa e das ações dos diversos agentes educativos.

Alguns instrumentos, todavia, suportam, consubstanciam e organizam a sua missão e as suas perspetivas de intervenção.

É o caso dos documentos orientadores e organizadores, quer ao nível das diversas estruturas de orientação pedagógica, quer ao nível central, com relevo para o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, a que, a partir de 2016/2017, se acrescenta o **Plano de Ação Estratégica do Agrupamento (PAE)**, documento elaborado no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, através do qual o AEGS elenca os seus principais constrangimentos, ao nível dos resultados académicos, e define as medidas de intervenção, assumindo um compromisso social e as metas de sucesso que se propõe alcançar, num espaço temporal de dois anos letivos, tendo como título **Intervir, Aprender e Melhorar** - Promover e Qualificar o Sucesso na Escola.



## PROCEDIMENTOS DE DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO

---

### *Divulgação*

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio emerge de uma construção partilhada: dialogada, colaborativa, reflexiva, englobando representantes da comunidade educativa - assim, é do conhecimento público.

A sua elaboração é da competência do Conselho Pedagógico do Agrupamento. A sua aprovação é da competência do Conselho Geral do Agrupamento.

Será, igualmente, alvo de apresentação pública em outras reuniões institucionais: reuniões de Assembleia de Pais, realizadas nos diversos Estabelecimentos de Ensino do AEGS; reuniões de Assembleias de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente.

Será, ainda, dado a conhecer, na sua versão digital, na plataforma *online* do Agrupamento.

A sua versão impressa estará disponível, em todos os Estabelecimentos de Ensino, para consulta por qualquer elemento da Comunidade Educativa que o solicite.

### *Monitorização e Avaliação*

O Projeto Educativo deverá enquadrar e orientar toda a ação do Agrupamento ao longo dos próximos três anos. Será operacionalizado, através dos Planos Anuais de Atividades, pelos Departamentos, Grupos Disciplinares/Núcleos de Departamento, Conselhos de Turma, Conselhos de Ano, pelos Docentes Titulares de Turma e pela atividade de cada elemento da Comunidade Escolar. O processo de avaliação é parte integrante do Projeto Educativo que, enquanto documento aberto e dinâmico, só se concretiza com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de carácter formativo, quer do processo quer dos resultados que vão emergindo do mesmo, no sentido de promover a qualidade do ensino e de melhorar a sua ação educativa.

O acompanhamento do processo de avaliação será efetuado por uma equipa de trabalho (a nomear pelo Conselho Pedagógico) que acompanhará, de forma sistemática e continuada, a execução do Projeto Educativo. Esta equipa deverá elaborar um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e analisado pelo Conselho Pedagógico, será submetido à aprovação do Conselho Geral.

Este relatório será elaborado tendo em conta as opiniões dos professores e educadores (através dos relatórios anuais das estruturas de supervisão educativa do Agrupamento) e dos encarregados de educação (através das Associações de Pais, quando existam, ou da análise de inquéritos).

O Conselho Geral do Agrupamento é o órgão responsável, em última instância, pela avaliação final do Projeto Educativo, com base no relatório elaborado pelo Conselho Pedagógico. Cabe, portanto, ao Conselho Geral a análise dinâmica do trabalho desenvolvido ao longo da vigência do projeto e a realização do balanço da consecução das metas inicialmente propostas, elaborando um parecer global que contemple os seguintes parâmetros:

- ✓ **Conformidade** - comparação das ações realizadas com os objetivos, estratégias e metas estabelecidas;
- ✓ **Eficiência** - verificação da maximização dos recursos utilizados, postos à disposição do Agrupamento;
- ✓ **Pertinência** - verificação da correspondência das ações previstas e desenvolvidas às reais necessidades de cada escola;
- ✓ **Consistência** - entre os objetivos a atingir;
- ✓ **Eficácia** - avaliação dos resultados comparando-os com os recursos investidos.

Para além destes parâmetros, esse parecer englobará também as recomendações e orientações do trabalho futuro que se achar pertinente, sendo dirigido ao Conselho Pedagógico e à Diretora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Está, deste modo, concluída a construção do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

Trata-se de um projeto que extravasa as fronteiras da Escola e pretende envolver a realidade social e cultural do meio em que se insere.

Para tal, procurou-se colocar em evidência a importância da educação partilhada pela comunidade educativa; clarificar o entendimento de Escola Para Todos, no sentido da inclusão; a relevância das aprendizagens realizadas no contexto escolar, inseridas no conjunto das aprendizagens ao longo da vida; a defesa dos valores sociais, nomeadamente no que se refere à equidade, à participação, à colegialidade, ao civismo e à cidadania.

No cumprimento desta missão, apontaram-se prioridades educativas, estratégias e domínios de intervenção dedicados a ir de encontro às áreas de melhoria identificadas ao nível dos processos e dos resultados.

Finalmente, previram-se os procedimentos de operacionalização, implementação e avaliação do projeto educativo, ao longo dos diversos anos letivos que abrange. Porque, em cada ano letivo, a realidade educativa assume contornos diferenciados e exige uma resposta consentânea e permanentemente ajustada, em que a operacionalização das respostas surge em anexos sucessivos.

Fica a consciência de um caminho percorrido e o desejo de que a Missão continue a cumprir-se ao longo do próximo triénio.

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 23 de fevereiro de 2017